



NOME DO PRIMEIRO AUTOR

VANESSA APARECIDA DE MORAES WEBER

Adaptação de Mapeamento Sistemático para Levantamento do Estado da Prática na Área de Pecuária de Precisão

Weber, V. A. de M (1)*; Gomes, R. da C. (2); Paiva, D. M. B. (3); Medeiros, S. R. de (4); Luiz Jr., O. J.(5); Cagnin, M. I. (6);

(1) Mestranda da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, vamoraes@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, rodrigo.gomes@embrapa.br(3) Professora e Pesquisadora da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, debora@facom.ufms.br. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, sergio.medeiros@embrapa.br. (5) Mestrando da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, olavo@olavo.eti.br. (6) Professora e Pesquisadora da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, istela@facom.ufms.br.

Para efetuar levantamento da literatura sobre um determinado tema, é recomendável seguir um método de busca e análise, como o mapeamento sistemático, que é um meio de identificar, interpretar e avaliar pesquisas relevantes para uma questão de pesquisa específica, área temática ou fenômeno de interesse. O objetivo é apresentar uma adaptação do protocolo de mapeamento sistemático para permitir o levantamento do estado da prática quanto a sistemas de software na área de pecuária de precisão. Para isso, foram realizadas as seguintes etapas: 1) definição de questões relacionadas às características dos softwares de interesse, definição da *string* padrão de busca e das bases de registro de softwares e de propriedade intelectual; 2) condução da pesquisa através da aplicação da *string* padrão nas bases e seleção de todos os registros resultantes; 3) triagem dos registros para seleção dos relevantes através de leitura e análise do resumo, em seguida, leitura e análise completa dos selecionados; 4) relatório de registros relevantes. A partir da aplicação do mapeamento sistemático adaptado para a área de pecuária de precisão, observou-se que os dados encontrados no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) não puderam ser analisados, pois a consulta *on-line* do portal desse instituto disponibiliza apenas informações resumidas, tornando difícil a seleção e dificultosa a análise completa dos registros. Assim, optou-se por descartá-la do mapeamento realizado, mantendo apenas as bases internacionais. Com o mapeamento sistemático adaptado foi possível planejar, executar e apresentar os softwares encontrados de forma clara, sendo possível a sua replicação caso haja necessidade de atualização dos resultados. Assim, é relevante tanto para o estado da arte quanto para o da prática uma pesquisa planejada. A partir do protocolo adaptado foi possível realizar o mapeamento sistemático de registros de softwares e de propriedade intelectual.

Embrapa Gado de Corte e Faculdade de Computação da UFMS

* autor correspondente